



**XXXIII CONIC 23/24**

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## **PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA SAÚDE INDÍGENA NO CONTEXTO URBANO DO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Tysciana Alice de Brito Nascimento – FAPEAM (CNPq, FAPEAM, UFAM ou Voluntário)

Nádia Alvez Aquino – UFAM

Raniele Alana Alves de Lima – UFAM

Nely Cristina Medeiros Caires – UNIP-AM

Fabiana Mânica Martins – UFAM

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A produção científica acerca da saúde indígena no Brasil é escassa, principalmente no contexto urbano. Esta realidade abre margem para o englobamento dos indígenas urbanos no sistema de saúde tradicional, apesar de existirem artefatos legais que condicionem uma atenção em saúde direcionada para essa população. Nesse ínterim, a saúde dos povos indígenas nas cidades é pouco explorada, apesar de ser uma área que necessita de amplo estudo sobre a vasta diversidade cultural e socioeconômica, principalmente no que influencia a saúde desses povos.

**OBJETIVO:** Reunir e analisar, sob a ótica da Saúde Coletiva e das Ciências Sociais, a produção científica acerca da saúde indígena no contexto urbano no Brasil. Revisão de escopo. Critérios de inclusão: literatura existente, sem limite temporal, em inglês, português ou espanhol. Critérios de exclusão: estudos duplicados, indisponíveis na íntegra, sem metodologia descrita e estudos fora do eixo temático. Utilizados descritores “Saúde de populações indígenas”, “Área urbana” e “Brasil”, associação AND, sem limite temporal, em português, inglês e espanhol, e selecionadas as bases de dados com maior número de trabalhos. **RESULTADOS:** Houveram 29 estudos, publicados entre 2007 e 2024, sendo 23 quantitativos e 3 qualitativos. Do ponto de vista geográfico, foram encontrados 8 de abrangência nacional, 14 estudos oriundos exclusivamente da região norte e os demais distribuídos entre região nordeste, centro-oeste, Amazônia Legal e Bacia Amazônica. A saúde indígena urbana de forma isolada é alvo de 13 artigos, os demais trabalham os contextos urbano e rural. **CONCLUSÃO:** A produção científica acerca da saúde indígena no contexto urbano é escassa, com concentração na região Norte. A minoria dos estudos trata da saúde indígena urbana de forma isolada, majoritariamente no cenário biomédico da saúde indígena, que também é limitado. Portanto, para melhor entender as condições, diferenças e necessidades dessa população, é necessário reunir todas as informações relevantes produzidas cientificamente.

**Palavras-Chave:** Saúde dos povos indígenas. Saúde indígena. Área urbana. Brasil.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento especial à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pelo fomento, aos colaboradores e orientadores do presente trabalho.

